

INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE CÓLON E RETO – PERFIL BASEADO NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES /SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, RS, 2002-2004

ROGER DOS SANTOS ROSA; DANIELA MARZONA VIERA

Introdução: O câncer de cólon e reto costuma ocorrer com maior frequência nas populações economicamente mais desenvolvidas que apresentam estilos de vida ocidentais. No Brasil, os maiores coeficientes são observados nas regiões Sul e Sudeste, que apresentam maior nível socioeconômico. Objetivos: Descrever as internações por Câncer de Cólon e Reto (CID-10 C18-C21) no SUS no RS entre 2002-2004. Metodologia: Análise das hospitalizações de residentes do RS a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente. Coleta de dados demográficos e cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI e gastos por internação. Resultados: A média de internações anuais por Câncer de Cólon e Reto de residentes do RS foi de 4.449 (0,6% do total de hospitalizações) correspondente a 4,23/10.000hab./ano. Destas, em média 434 (9,7%) necessitaram UTI. A letalidade geral foi de 5,2% e a em UTI de 23,1%. Um terço das internações ocorreu a partir dos 55 anos, porém outro terço surpreendentemente abaixo dos 25 anos. Os coeficientes de internação mais elevados foram os dos residentes de Venâncio Aires (12,4/10.000hab./ano), Pelotas (9,4) e Bento Gonçalves (8,0). A média de permanência hospitalar foi de 7,5 dias sendo semelhante em ambos os sexos. O gasto médio anual das internações foi de R\$ 953,75 reais, sendo quase 3 vezes maior abaixo de 1 ano (R\$ 2.764,89) e praticamente o dobro acima de 80 anos (R\$ 1.775,05). Considerações finais: Apesar das limitações do SIH/SUS, o conhecimento desses dados permite direcionar a organização regional dos serviços de saúde no RS para o melhor acompanhamento dessa doença.